



Painel de Demografia, Insolvências e Revitalização de Empresas

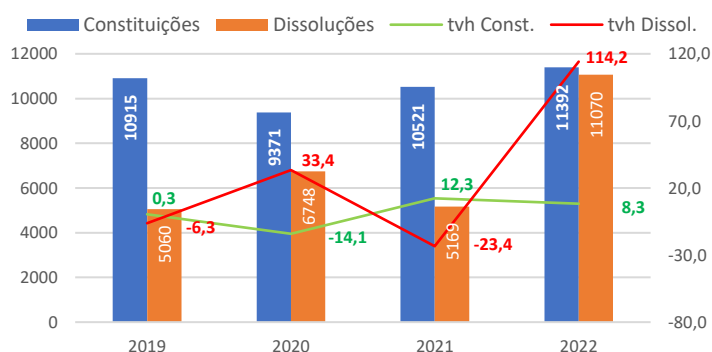
(02/2023)

**4.º Trimestre
2022**

1. Demografia Empresarial

1.1. 4.º trimestre de 2022

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (n.º e taxa da variação homóloga -tvh)

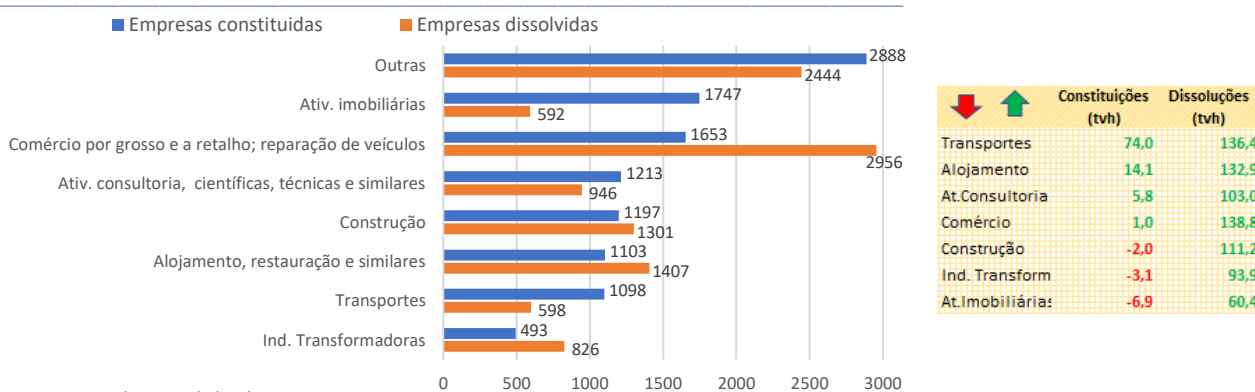


Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 4.º trimestre de 2022 (4T22) foram constituídas 11 392 empresas - uma variação homóloga (VH) de 8,3%.

Dissolveram-se 11 070 empresas, correspondendo a mais 114,2% face ao período homólogo.

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica

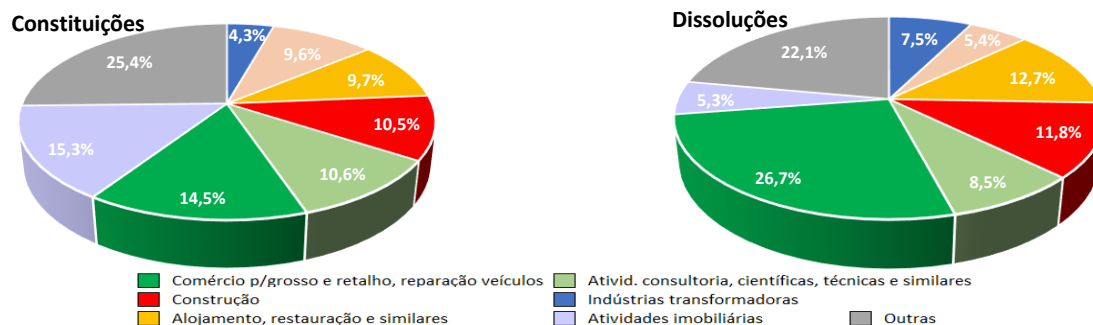


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O setor das **Atividades Imobiliárias** foi o que contabilizou maior nº de novas empresas no 4T22, num total de 1 747, mas baixou face ao período homólogo, com uma VH de -6,9%. O **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** teve o segundo maior nº de novas empresas, com 1 653 registos e uma VH de 1,0%. Os **Transportes** registaram o maior crescimento, com uma VH de 74,0% e 1098 novas empresas, e o **Alojamento, Restauração e Similares** registou uma VH de 14,1%, com 1 103 registos.

O **Comércio** registou o maior nº de dissoluções com 2 956 registos e também o maior crescimento face ao período homólogo (VH de 138,8%), seguindo-se do setor do **Alojamento, Restauração e Similares** com 1 407 (VH de 132,9%) e da **Construção**, com 1 301 dissoluções (VH de 111,2%).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



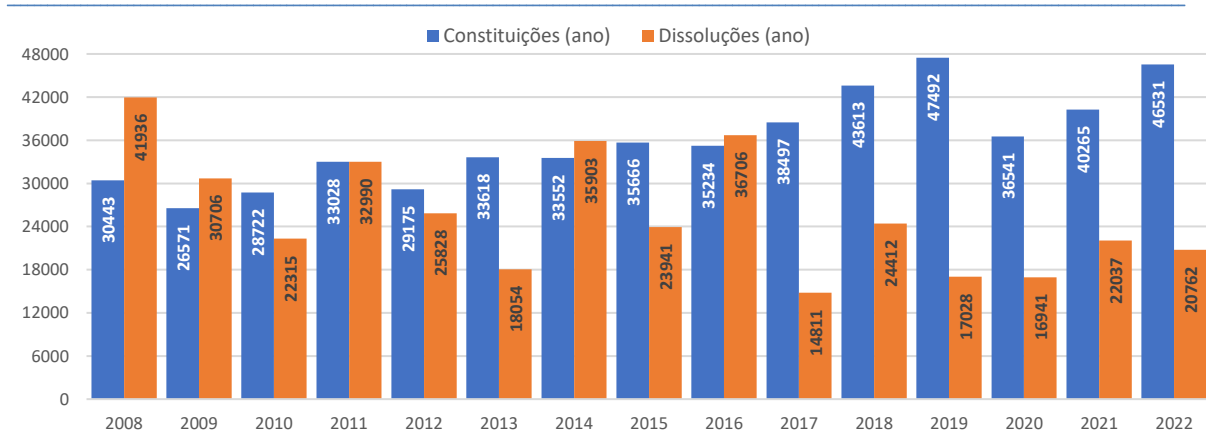
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 4T22 foram as **Atividades Imobiliárias** (15,3%), o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (14,5%) e as **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** (10,6%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (26,7%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (12,7%) e a **Construção** (11,8%).

1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial (N.º)

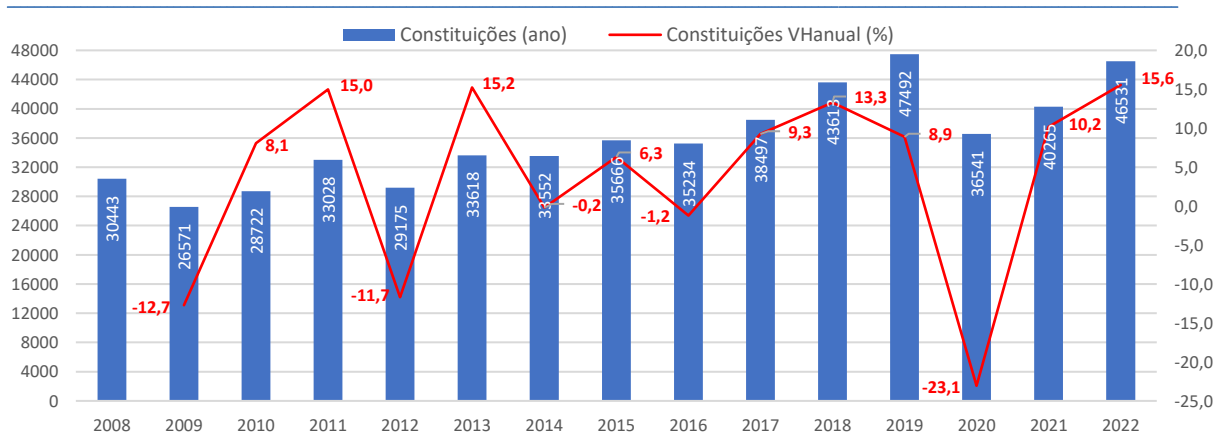


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Durante o ano de 2022 foram criadas 46 531 empresas, 24,5% das quais no 4T22.

Ao nível das dissoluções, até ao final de 2022 saíram do mercado 20 762 empresas, das quais 53,3% ocorreram no 4T22.

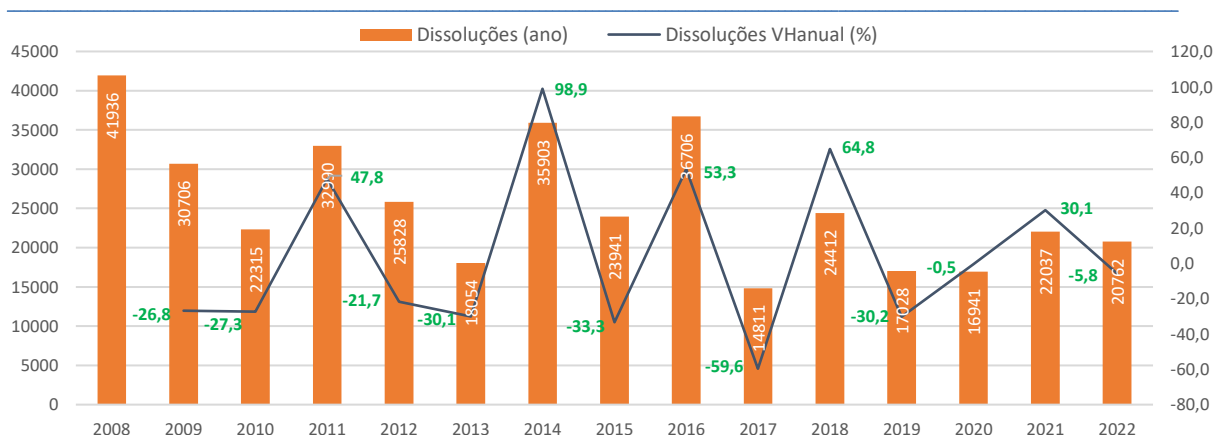
Fig. 5 – Constituições (N.º e variação homóloga anual - VHA)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Em 2022, a constituição de empresas mostrou um sinal de recuperação, com mais 6 266 novas empresas que no período homólogo (VHA de 15,6%).

Fig. 6 – Dissoluções (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

A dissolução de empresas registou uma VHA de -5,8% no final de 2022, representando menos 1 275 saídas de empresas do que em 2021.

Fig. 7 – Demografia empresarial por atividade económica

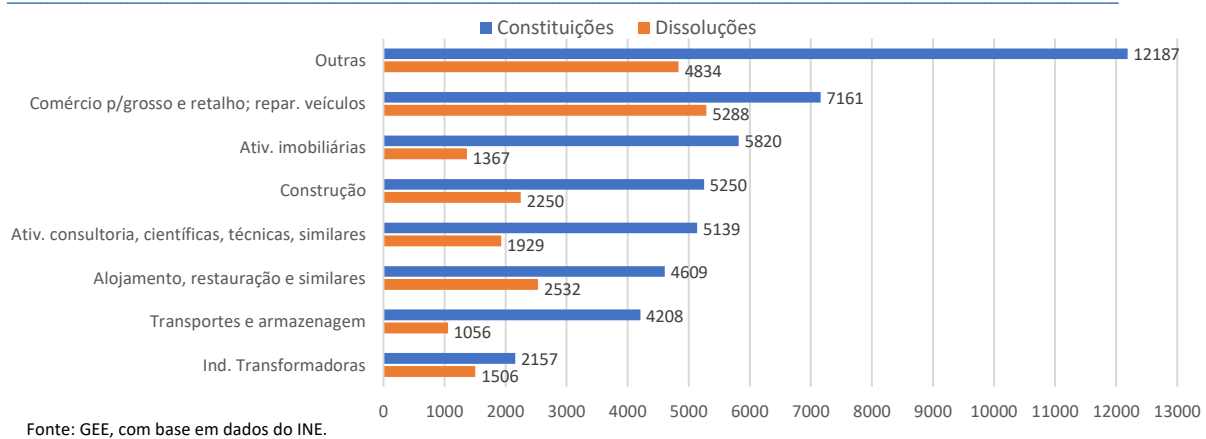
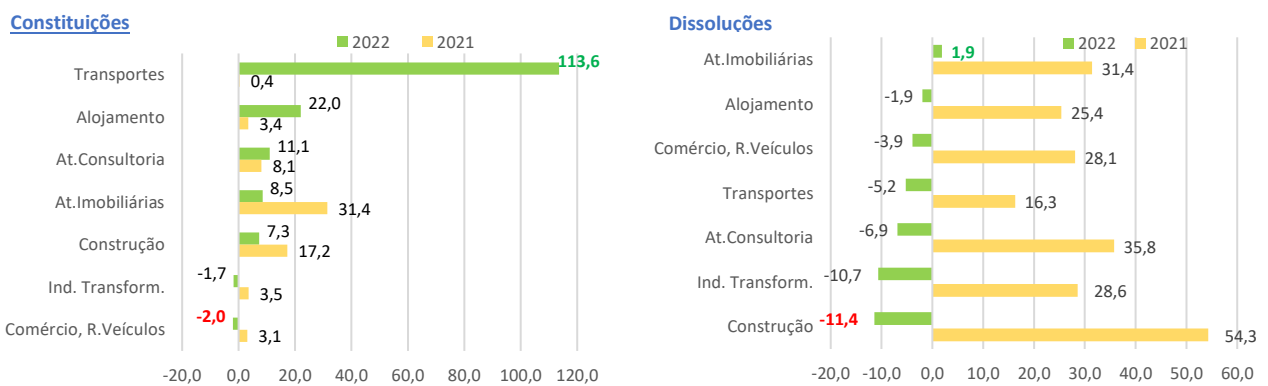


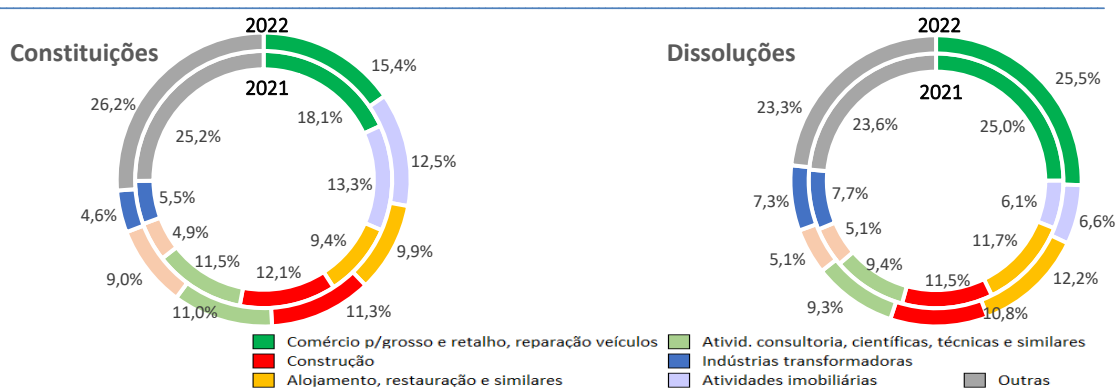
Fig. 8 – Empresas constituídas e dissolvidas por atividade económica (por VHA)



Em 2022, o setor do **Comércio por Grosso e a Retalho, e Reparação de Veículos** registou o maior número de empresas constituídas, com 7 161 registos e um decréscimo de -2,0% (VHA). Os setores dos **Transportes** e do **Alojamento, Restauração e Similar** foram os que mais cresceram em termos de criação de empresas, com uma VHA de 113,6% e 22,0%, respetivamente.

O setor do **Comércio** registou também o maior número de dissoluções, com 5 288 empresas a saírem de mercado e um decréscimo de -3,9% (VHA), seguindo-se dos setores do **Alojamento, Restauração e Similares**, com 2 532 (VHA de -1,9%) e a **Construção** com 2 250 registos (VHA -11,4%).

Fig. 9 – Constituições e dissoluções por atividade económica (em % do total anual)



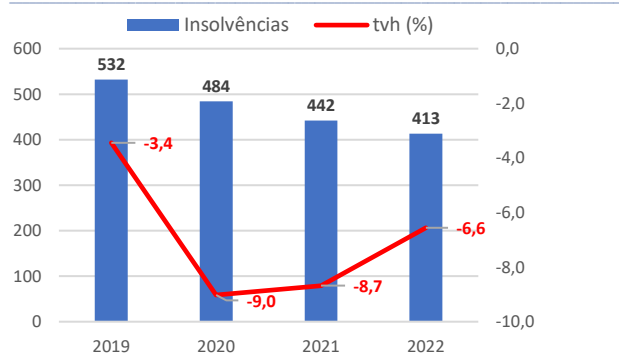
Em termos acumulados até ao final de 2022, os setores com maior peso na constituição de empresas foram também o **Comércio** (15,4%), as **Atividades Imobiliárias** (12,5%) e a **Construção** (11,3%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (25,5%), **Alojamento, Restauração e Similares** (12,2%) e **Construção** (10,8%).

2. Insolvências: Caracterização e Evolução

2.1. 4º trimestre de 2022

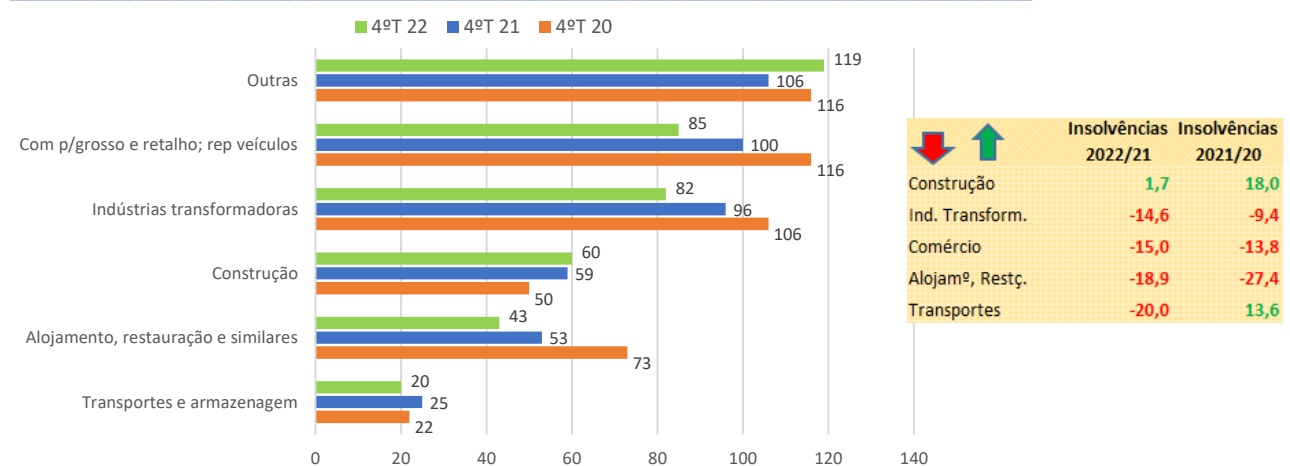
Fig. 10 – Insolvências decretadas



No 4º trimestre de 2022 (4T22), foram decretadas 413 insolvências a empresas, menos 29 que no período homólogo, representando uma VH de -6,6%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DGPJ)
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

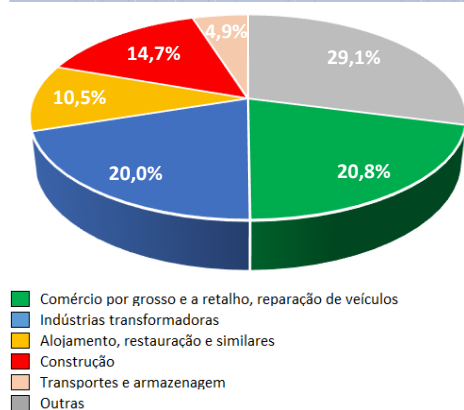
Fig. 11 – Insolvências decretadas por atividade económica – tabelas VH



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

As atividades económicas com maior número de insolvências no 4T22 que registaram decréscimos face ao período homólogo foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (contabilizou maior nº de insolvências num total de 85 e uma VH de -15,0%) e as **Indústrias Transformadoras** (82 insolvências e uma VH de -14,6%). O setor dos **Transportes e Armazenagem** foi o setor que assinalou a maior descida de insolvências face ao período homólogo, com -20,0% e 20 casos. Em sentido inverso, o setor da **Construção** apresentou uma VH de 1,7%, com 60 insolvências decretadas.

Fig. 12 – Insolvências decretadas por atividade económica

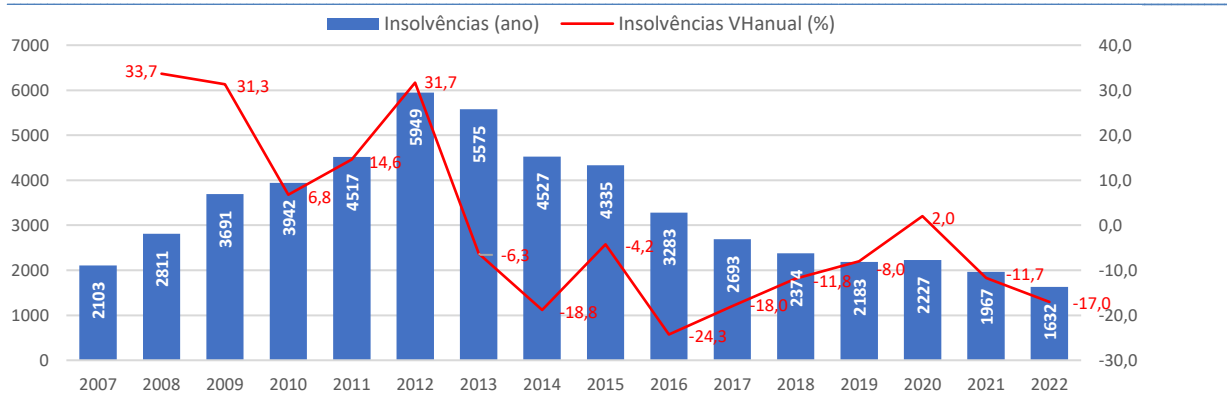


Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 4T22, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (20,8%), as **Indústrias Transformadoras** (20,0%) seguindo-se da **Construção** (14,7%).

2.2 Perspetiva anual

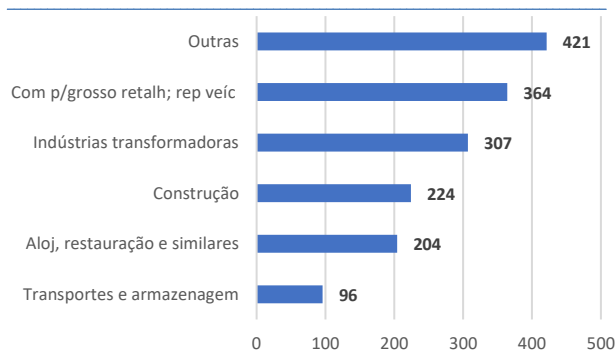
Fig. 13 – Insolvências decretadas (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

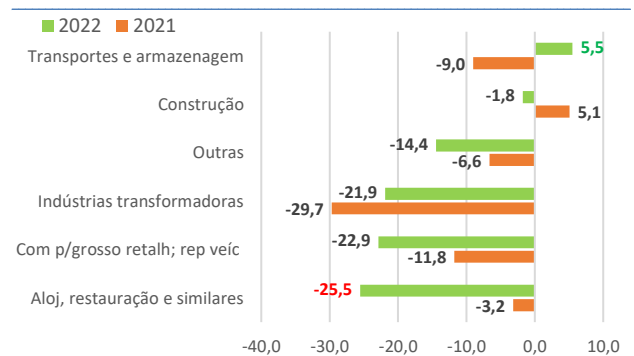
Durante 2022 foram decretadas 1 632 insolvências, menos 335 do que em 2021, correspondendo a uma variação homóloga anual de -17,0%. As insolvências decretadas durante o 4T22 correspondem a 25,3% do valor acumulado de 2022.

Fig. 14 – Insolvências decretadas por atividade económica (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

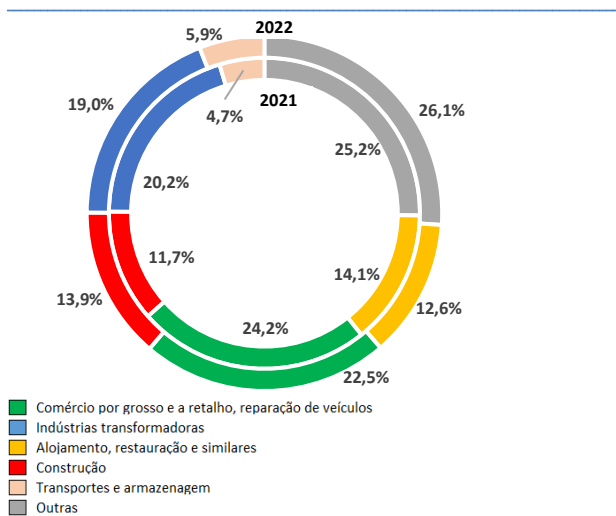
Fig. 15 – Insolvências decretadas por atividade económica (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Até ao final de 2022, o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** contabilizou 364 insolvências (-22,9%, VHA), as **Indústrias Transformadoras** totalizaram 307 (uma VHA de -21,9%) e o **Alojamento, Restauração e Similares**, 204 insolvências (VHA de -25,5%, setor com maior descida).

Fig. 16 – Insolvências decretadas por atividade económica



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Em termos acumulados até ao final de 2022, os setores com maior peso nas insolvências decretadas foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (22,5%), **Indústrias Transformadoras** (19,0%) e **Construção** (13,9%).

2.3 Previsões

Fig. 17 – Insolvências na UE (2023 e 2024, VH%)

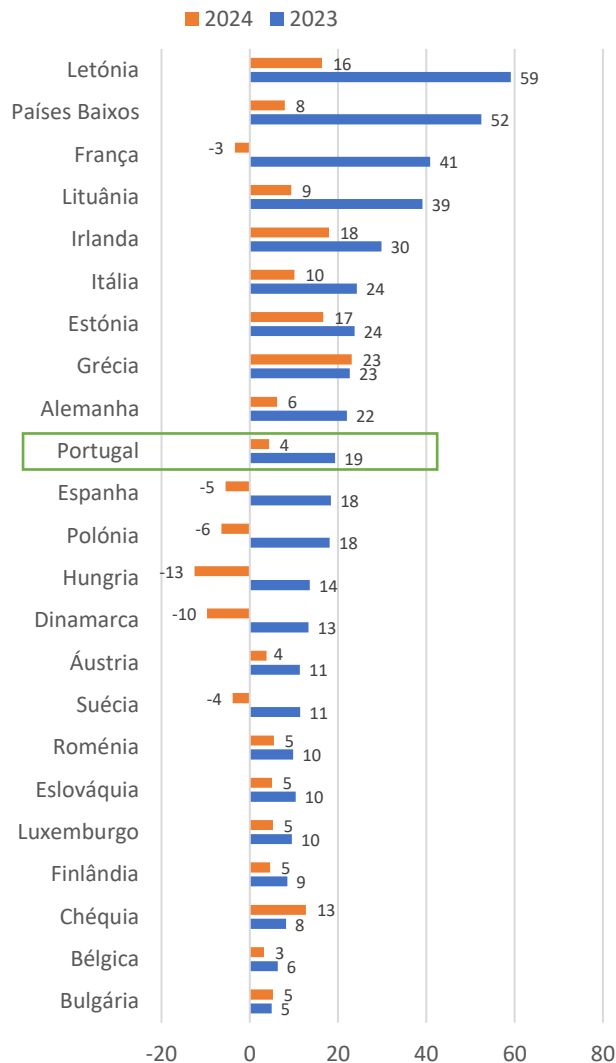
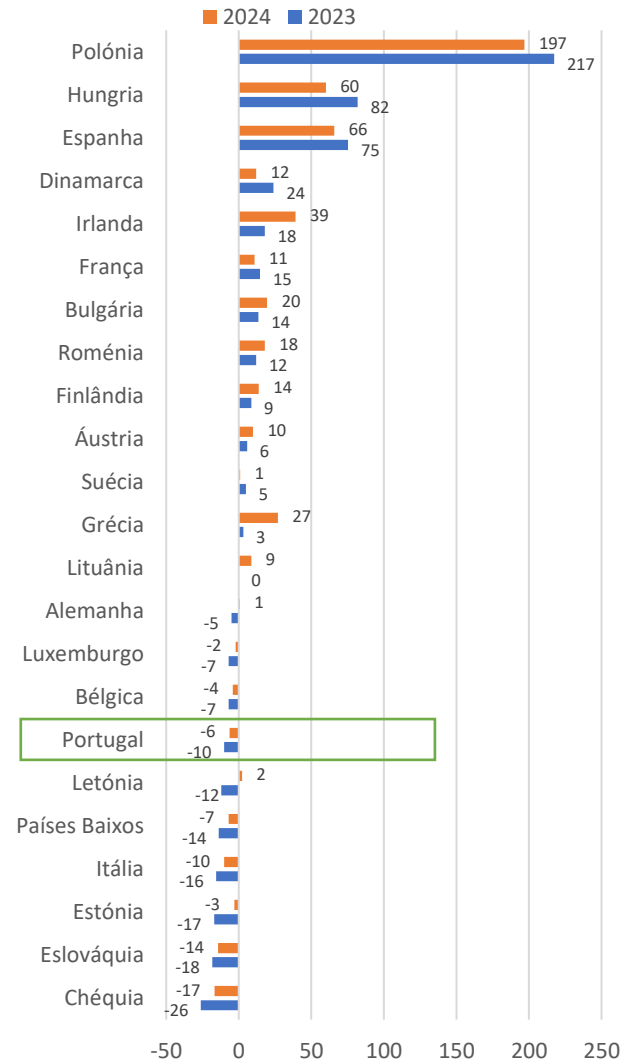


Fig. 18 – Insolvências na UE (2023 e 2024, variação face a 2019)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research “No rest for the leveraged”, de 11-04-2023.
Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da Allianz para 2023 e 2024, o **crescimento** das insolvências na UE será **generalizado** neste biénio, com maior expressão em 2023 e mais de metade dos países a ultrapassarem os níveis pré-pandemia.

Aliado às fragilidades que resultaram da crise pandémica COVID-19 para as empresas, outros fatores se conjugaram e justificam esta tendência: i) o fim das medidas de apoio implementadas para mitigar os efeitos gerados pela crise económica gerada pela pandemia; ii) as ondas de choque da guerra na Ucrânia e os *lockdowns* na China que afetaram as cadeias de abastecimento e os preços das matérias-primas, energia e combustíveis; iii) o consequente aumento da inflação na generalidade dos países; iv) o aumento das taxas de juro como elemento-travão à escalada de preços mas que aumenta os custos com os créditos bancários e condiciona o acesso a novos financiamentos necessários à atividade económica, ao investimento e ao crescimento.

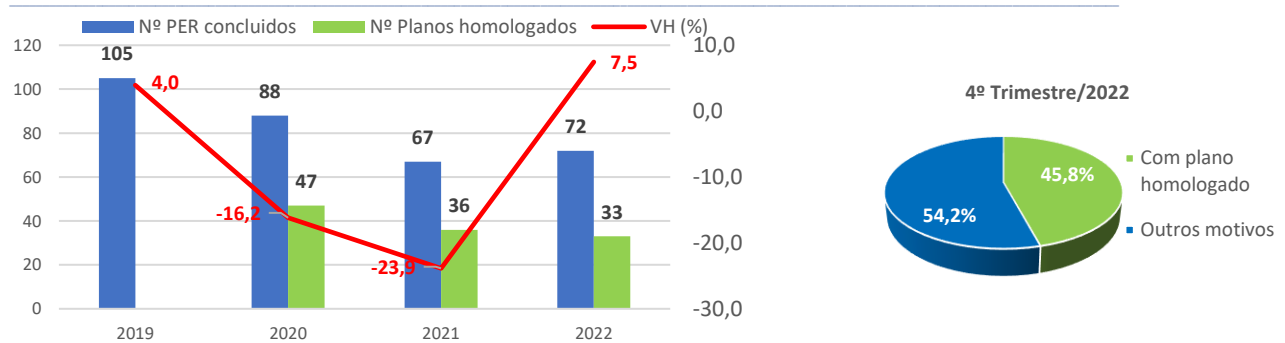
Associada a estes fatores surge a incerteza de uma crise financeira global gerada pela turbulência bancária nos Estados Unidos e também na Europa. A contração do crédito é um indício dessa ameaça, que afetará não só as PME como também grandes empresas, onde já se verifica um aumento das insolvências, de acordo com a Allianz.

Para 2024, prevê-se um crescimento de insolvências mais moderado na generalidade dos países da EU. No caso de Portugal, o crescimento poderá atingir 19% em 2023 e 4% em 2024.

3. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

3.1. 4º trimestre de 2022

Fig. 19 – Processos - Processo Especial de Revitalização (PER) - concluídos e planos de recuperação homologados

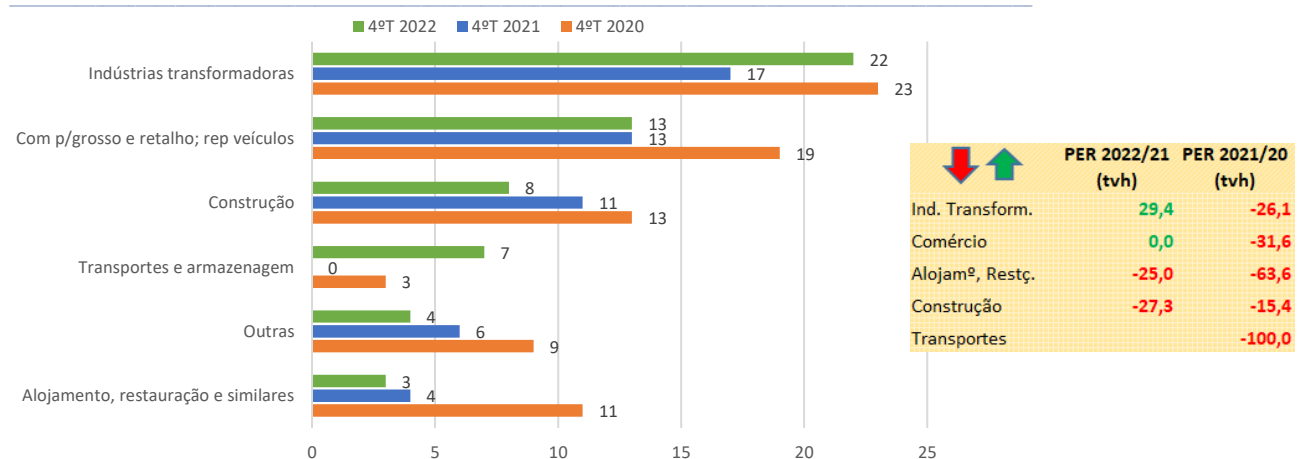


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Processo PER concluído/fimido é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros.
Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 4º trimestre de 2022 (4T22), foram encerrados 72 processos PER, mais 5 casos do que no período homólogo, correspondente ao 4T21 (VH de 7,5%). Foram homologados 33 planos de recuperação, o que representa 54,2% do total de processos concluídos no 4T22.

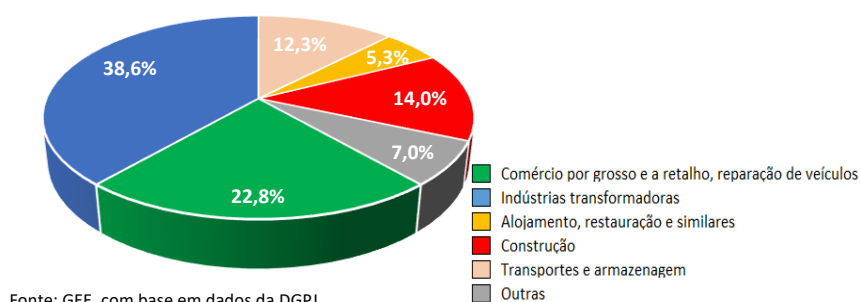
Fig. 20 - Processos PER concluídos por atividade económica



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Os setores das **Indústrias Transformadoras** e do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registaram o maior número de processos PER concluídos no 4T22, com 22 e 13 casos, respetivamente. Comparativamente ao período homólogo, as **Indústrias Transformadoras** apresentaram uma variação de 29,4%, enquanto o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** se manteve. O setor da **Construção** registou uma VH de -27,3%, com 8 PER concluídos. O setor dos **Transportes e Armazenagem** foi o que mais cresceu, com 7 processos PER concluídos enquanto no período homólogo não teve registos.

Fig. 21 - PER concluídos por atividade económica

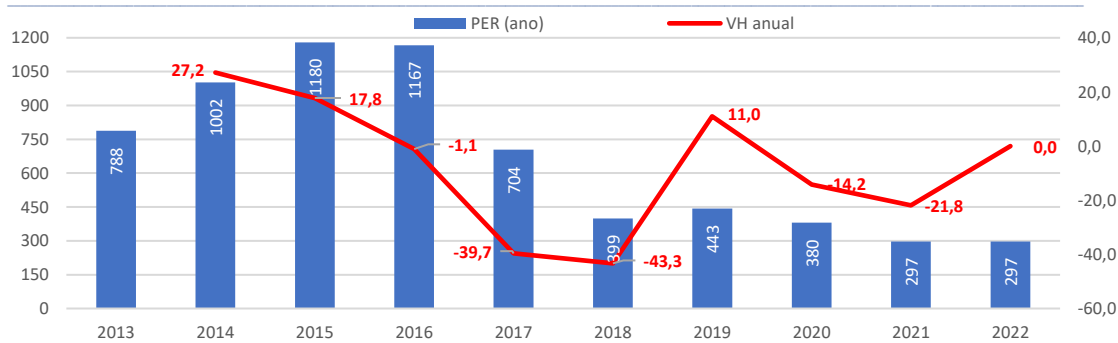


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 4T22 foram as **Indústrias Transformadoras** (38,6%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (22,8%), e a **Construção** (14,0%).

3.2. Perspetiva anual

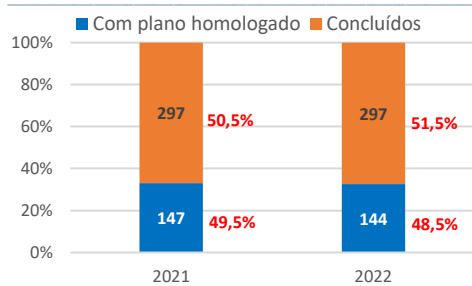
Fig. 22 - PER concluídos (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Em 2022, em termos acumulados, foram encerrados 297 processos PER, o mesmo número que no período homólogo.

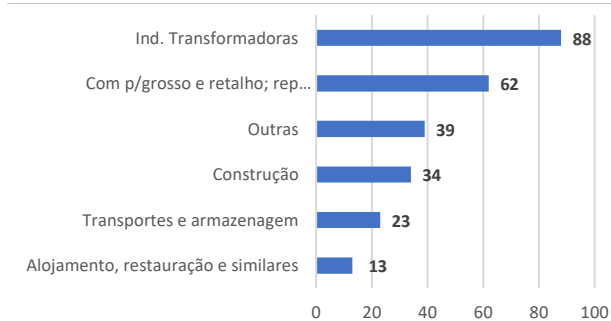
Fig. 23 - PER concluídos e com plano homologado em 2022



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

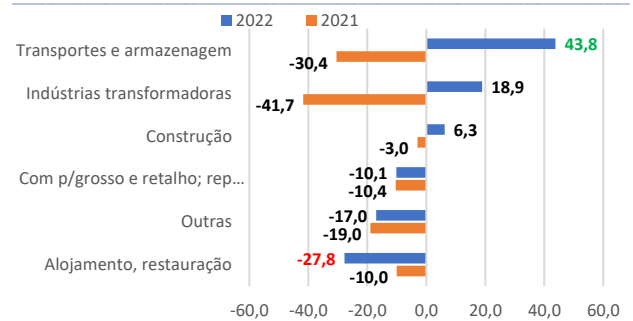
Durante 2022 foram homologados 144 planos de recuperação, o que corresponde a 48,5% dos PER concluídos.

Fig. 24 - PER concluídos por atividade económica em 2022 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

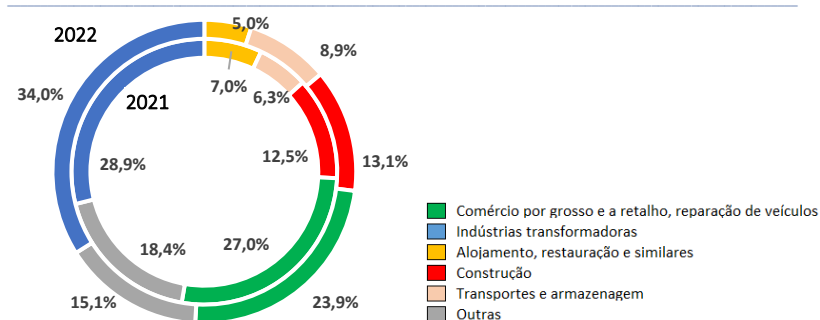
Fig. 25 - PER concluídos por atividade económica em 2022 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Em 2022, as **Indústrias Transformadoras** registaram 88 processos PER encerrados, com uma VHA de 18,9%. O **Comércio por Grosso e Retalho, Reparação de Veículos** teve uma variação de -10,1% face ao período homólogo, com um total de 62 processos. O setor de **Alojamento e Restauração** registou 13 processos encerrados em 2022 e a maior quebra face a 2021, com uma VHA de -27,8%.

Fig. 26 - PER concluídos por atividade económica



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Durante 2022, os setores com maior peso nos processos PER concluídos foram as **Indústrias Transformadoras** (34,0%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (23,9%) e **Construção** (13,1%).